

Código Coleção:	0481L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra é uma narrativa destinada aos alunos do 1o ao 3o anos do Ensino Fundamental. O texto, visto pela perspectiva da irmã, conta a história de uma família que tem um filho diferente. O texto verbal e o visual se completam nessa narrativa. Há um projeto adequado da temática, a diferença, e também uma elaboração bem organizada do projeto gráfico-editorial. Atende, portanto, ao tema, à categoria e ao gênero literário declarado no PNLD Literário.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinco: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
?Um lugar para Eduardo? apresenta uma linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano: ?Não sei o que se passou. Senti que o mundo parou. Pela primeira vez, ouvi o silêncio, um silêncio absoluto. Eu me senti sem rumo?. (p.8) Na verdade, a linguagem da obra é repleta de figuras de linguagem: ?Meus pais estavam sem voz. Por minha causa talvez. Algo não ia bem? (p.8) ?Eu não tinha mais lugar ali. Ele pegou MEU lugar sem me pedir. Era como se eu tivesse sido esquecida. Eu me sentia sufocada. (p.9) O texto está isento de clichês, de apologia a ideias preconceituosas. Não há referência à violência ou à morte. Ao contrário, o texto trata sobre acolhimento, tolerância, respeito e afeto aos "diferentes. O tratamento da "diferença" é tratado de forma sensível pela narradora do texto: ?Papai e mamãe me disseram então que me amavam tanto quanto a meu irmão, e que eu tinha o direito de ficar deprimida e de me sentir esquecida porque eles cuidavam muito de Eduardo. (p.11) Na obra, o texto utiliza a polissemia, para sensibilizar o leitor sobre a temática que está sendo tratada: Minha mãe me colocou no colo e me deu um abraço forte e carinhoso. Papai me apertou contra o peito e me explicou por que Eduardo chora sem fim. Porque ele é diferente, mas não tão diferente. Porque Eduardo não é como todo mundo, mas faz parte do nosso mundo?.(p.11) O texto verbal é uma narrativa literária, cujo propósito é sensibilizar os leitores para os "diferentes". Desse modo, ele contribui para a ampliação do repertório do leitor, inserindo-o precocemente na escuta e na leitura de temas atuais em nossa sociedade, como a inclusão.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Observamos no texto visual a interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, o que contribui, portanto, para a experiência estética do leitor, como são os exemplos das p 5, 7e 8. No texto visual, se exploram recursos visuais com vistas à experiência estética e literária: as imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário do leitor, a "diferença" é tratada de forma sensível e humana, como vemos nas páginas 13, 14, 15 e 16.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra trata a temática de forma delicada e reflexiva. No livro, observamos como é o dia a dia de famílias que têm e acolhem crianças que necessitam de cuidados especiais. Quem lê/escuta a narrativa pode-se colocar no lugar da criança saudável e da que apresenta cuidados especiais. Há ainda o papel dos pais e da sociedade que as acolhe ou as rejeita a ser pensado pelo leitor/ouvinte. A obra está isenta de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Ao longo do texto, a narradora conduz o leitor/ouvinte a pensar o lugar do outro e os direitos que lhes cabem em uma sociedade fraterna e igualitária: ?Então fui brincar com ele,e li histórias para ele, e fiz carinho nele, e abracei ele. Até disse a ele que mamãe estava esperando um bebê. E ele olhou para mim, meio perdido em seus pensamentos?. (p.12) O texto propicia o alargamento de temas/repertório do leitor, por sensibilizar o leitor a olhar os diferentes e a estendermos esse olhar também para o ambiente escolar, se desejamos construir uma sociedade plural e inclusiva: ?Mal chegou, Eduardo partiu numa ambulância. Era domingo. Eu esperei por ele. Muito. Ele voltou um pouco diferente. Mas continuava a chorar, a se agitar? (p.12)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra favorece a leitura por parte dos leitores de 1º a 3º anos do Ensino Fundamental: a combinação texto/imagem é adequada, assim como a capa e a contracapa, a escolha da fonte e do espaçamento, como observamos nas p. 6, 7, 8, 9 e 10. Chama atenção a p 4 que mobiliza o leitor para escutar a história: ?Convide à leitura - Olá, leitor. Esta história é contada pelo ponto de vista de uma menina, a irmã mais velha de Eduardo. Quando ele nasce, todos ficam contentes. Mas, aos poucos, Eduardo vai mostrando um comportamento diferente do esperado. A menina não diz, mas desconfiamos que Eduardo tem alguma deficiência. Mas não se sabe qual é. Nem importa. Esta é uma história delicada, sobre um tema difícil: a chegada à família de uma criança com deficiência. Preste atenção nas ilustrações. Elas também ajudam a contar a história. Leia o livro quantas vezes quiser. Com certeza depois da leitura você também vai encontrar um lugar no seu coração e na sua vida para as pessoas com deficiência que nos rodeiam, na família, na escola, na cidade. Assim como a família de Eduardo também encontrou um lugar para Eduardo?. (p.4)	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra apresenta texto de qualidade estética e literária tanto na seleção vocabular como na junção harmoniosa do texto visual e do verbal: Não sei o que se passou. Senti que o mundo parou. Pela primeira vez, ouvi o silêncio, um silêncio absoluto?. (p10) A narrativa não apresenta apologias ou preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. No tratamento do tema - criança com deficiência - contribuiu para que o leitor/ouvinte reflita sobre os direitos dessas pessoas sem recorrer ao teor panfletário ou religioso: ?Eduardo desapareceu por uns dias. Depois, ele voltou. Eu não achei ele diferente. Mas ele continuava a chorar, a chorar cada vez mais forte, a sacudir muito os bracinhos, a mexer com força os pezinhos, a se agitar?. (p.6)	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material destinado ao professor contextualiza o autor e a obra, auxilia o trabalho do professor a fim de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão: "4. Subsídios, orientações e propostas de atividades. Um lugar para Eduardo contribui para a formação leitora da criança no que se refere às diversas demandas cognitivas das práticas de leitura descritas na BNCC. A demanda cognitiva das atividades de leitura deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação: da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo; da complexidade textual que se concretiza pela temática, estruturação sintática, vocabulário, recursos estilísticos utilizados, orquestração de vozes e linguagens presentes no texto." (p.4); O material fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes nas p. 4 a 7: "Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição". Na página 6, encontramos algumas sugestões interessantes de atividades para serem realizadas com o livro: "Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)."	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
No material digital, há orientações que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades ?Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço; Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.?(p.5)	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O Material destinado ao professor sugere que o professor amplie a questão literária articulando-a com os desafios sociais contemporâneos, incluindo outras áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. São exemplos: "A literatura e a aceitação da diversidade A escola é, para muitas crianças, o primeiro lugar onde experimentam o convívio com pessoas de culturas, raças, religiões e condições de saúde diferentes das suas. Além desse acesso à diversidade pelo contato com os colegas, é papel da escola proporcionar outras maneiras de conhecer, respeitar e valorizar as diferenças humanas em seus variados aspectos, como sociais, culturais, ambientais e regionais". (p.24) "Educação Física A atividade a seguir enfoca a unidade temática ?Brincadeiras e jogos?. Habilidade: ? Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Pedir aos alunos que se dividam em grupos e façam uma lista das brincadeiras de que mais gostam. Em seguida, propor uma roda de conversa com a turma sobre as brincadeiras listadas pelos grupos, comentando de que modo Eduardo e outras crianças como ele podem ser inseridos em suas brincadeiras favoritas". (p.24)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica

2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial/vídeo-aula a ser avaliado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Um lugar para Eduardo" conta a história de uma família que tem um filho diferente. O projeto é adequado à temática, necessária, por tratar dos chamados "diferentes". O projeto gráfico-editorial é organizado e atende ao tema, à categoria e ao gênero literário que é declarado na inscrição. A obra apresenta uma linguagem que não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, mas que amplia o repertório lexical do leitor: Não sei o que se passou. Senti que o mundo parou. Pela primeira vez ouvi o silêncio, um silêncio absoluto. Eu me senti sem rumo?. (p.8) Há também a presença de figuras de linguagem. Meus pais estavam sem voz. Por minha causa talvez. Algo não ia bem?. (p.8) O texto está isento de clichê, de apologia e de ideias preconceituosas. Também não retrata a violência ou a morte. O tratamento dado à temática "diferença" é feito de forma sensível pela narradora do texto. ?Papai e mamãe me disseram então que me amavam tanto quanto a meu irmão, e que eu tinha o direito de ficar deprimida e de me sentir esquecida porque eles cuidavam muito de Eduardo?. (p.11) Desde cedo amplia repertório literário e cultural a partir da leitura/escuta de histórias e contribui para que desde cedo as crianças reflitam sobre temas atuais em nossa sociedade: inclusão e diferença. A obra está isenta de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante. Trata, a narrativa, de forma delicada, reflexiva sobre famílias que têm e acolhem crianças que necessitam de cuidados especiais. A narrativa propõe diferentes leituras de abordagem. Quem lê/escuta a narrativa pode-se colocar no lugar da criança saudável e da que apresenta cuidados especiais. Há ainda o papel dos pais e da sociedade que as acolhe ou as rejeita a ser pensado pelo leitor/ouvinte. A obra está isenta de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Ao longo do texto a narradora conduz o leitor/ouvinte a pensar o lugar do outro e os direitos que lhes cabem em uma sociedade fraterna e igualitária. O texto apresenta vocabulário adequado a abordagem do tema.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material destinado ao professor, contextualiza o autor e a obra: ?Uma menina recebe em casa o irmãozinho que nasceu. No começo, todos se alegram, mas, aos poucos, ela percebe que seus pais estão preocupados. Béatrice Gernoté redatora publicitária desde 2007. Formada em Comunicação, com especialização em Publicidade (...)e estreou como autora de livros infantis em 1999.? (p.2) O recurso auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário: ?Motivação do estudante para a leitura/escuta: Um lugar para Eduardo é uma história sensível sobre famílias que acolhem seus entes queridos que necessitam de cuidados especiais. (...)Como explicita a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): ?As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar??. (p.3) Além disso, fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes: ?As atividades a seguir podem auxiliar o professor no preparo de situações de leitura, com o objetivo de desenvolver a fruição literária...? (p. 11) e expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos: ?Solicitar a leitura do livro em voz alta (...) Propor a leitura individual e silenciosa do livro, sem interrupções (...) Chamar a atenção dos alunos para o fato de que, em nenhum momento, o texto revela explicitamente a deficiência de Eduardo..?(p. 12)	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 20/08/2018 09:27	